



CONSULADO
DE
PORTUGAL
EM
CANTÃO

52 II
Aguardar officio N.º 7-A de 29 de julho, 1891

Tradução d'um artigo do jornal chinês Ling mau-chi-pau (Diário de Sul) N.º 143 de 28 de julho de 1891. = Portugal não vai vender Macau. = Auvirros ha algum tempo dizer que um deputado propozera na camara electiva portugueza, para se venderem algumas colonias d'Africa com o fim de se pagar as dividas do governo. Um certo jornal estrangeiro dando noticia da proposta, alvitava que, no caso de Portugal querer vender algumas colonias, era muito melhor que vendesse Macau, porque obteria um bom preço. O dito jornal, porem, apresentava esta ideia por ignorar que Portugal não podia alienar Macau, como explicamos em um dos nossos numeros anteriores. Temos agora á nossa vista o diario official das camaras portugueza no qual vemos que, o que um Dr. deputado chamado Almeida propoz, fiquem por em vendidas algumas terras das colonias portuguezas d'Africa, sem que todavia fizesse a mais pequena menção a respeito da venda de Macau, o que é prova evidente de que o governo portuguez não nutre semelhante intenção. A propria proposta para venda de terras em colonias d'Africa, recebeu logo proleção por parte d'um deputado chamado Castilho e de outro

chamado Sawalho. Ha muitos portu-
gueses, que, tendo nascido ou vindo em
Macau, consideram essa colonia como sua
patria e, portanto, embora o governo portu-
gues quizesse desfazer-se de algumas co-
lonias para pagar dividas, jamais lhe
passaria pela ideia vender Macau, deter-
minando assim a emigração dos ma-
caenses para outros sitios. Ultimamen-
te, porem, o Quang-Bau traduzio dos jornaes
estrangeiros um artigo em que se tratava
da venda de Macau; o que deu logar a
fallar-se muito sobre o assumpto, preoc-
upando o espirito dos portuguezes que
vivem naquelle colonia. A vista des-
tes boatos, traduzimos muito de pro-
posito o diario official das camaras
portuguezas para podermos assegurar
ao publico que a venda de Macau foi
inventada por uns historistas impos-
tores e muito nos congratulamos com
o povo de Macau por não ser acreditavel
semelhante historia.

Trad. por
Ph. Guan. = Consulado de Portu-
gal em Cantão, 28 de Julho de 1891.

Está conforme - Consulado de
Portugal em Cantão, 29 de Julho de 1891

O. J. Cinatti
Consul